

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Vinte e sete supostos membros do Al-Shabaab mortos por ataque dos EUA no centro da Somália (Pg. 2)

Na Rússia, prisão de diplomata japonês acusado de espionagem (Pág. 3)

Japão participa de manobras antissubmarino com Coreia do Sul e Estados Unidos (Pág. 5)

Coreia do Norte aumenta lançamento de mísseis balísticos (Pág. 6)

Eritreia prepara uma ofensiva em larga escala no norte da Etiópia (Pg. 7)

Veículos blindados destinados ao exército sul-coreano serão exportados para a Polônia (Pág. 8)

A filial americana da Elbit Systems foi supostamente alvo de um ataque cibernético (Pág. 9)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições de escuta de rádio; a redação é, portanto, a dos meios de comunicação citados. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Três armênios mortos em novos confrontos na fronteira com o Azerbaijão

Três armênios foram mortos em confrontos com o Azerbaijão ontem. A luta mortal que já matou quase 300 pessoas eclodiu desde 13 de setembro na fronteira entre os dois países. A calma voltou nos últimos dias, mas a situação continua muito tensa entre as ex-repúblicas soviéticas.

(Rádio do Vaticano, 29-09-2022)

Congresso dos EUA aprova US\$ 106 milhões em ajuda para modernizar forças armadas tchecas

A República Tcheca receberá US\$ 106 milhões em apoio dos EUA para a modernização de seu exército, compensação parcial por entregas militares de Praga à Ucrânia. Essa ajuda, que também deve ajudar a financiar a proteção cibernética do país, foi aprovada pelo Congresso dos EUA, anunciou na quinta-feira o Ministério da Defesa tcheco e a Embaixada dos EUA em Praga. Cem milhões de dólares virão do Programa de Financiamento das Forças Armadas Estrangeiras dos EUA como parte de um segundo pacote de ajuda aprovado pelo Congresso para a Ucrânia. Seis milhões de dólares do Fundo de Influência Anti-Rússia apoiarão a criação de equipes de proteção cibernética a serem montadas nas forças armadas tchecas, disse o ministério. "Vemos esta doação como uma expressão de reconhecimento de como a República Checa tem ajudado a Ucrânia desde o início do conflito e com que responsabilidade estamos a defender a nossa própria segurança e a dos nossos aliados", disse esta quinta-feira a ministra da Defesa, Jana Černochová.

(Rádio Praga Internacional, 29-09-2022)

Duas redes de desinformação relacionadas à guerra na Ucrânia foram desmanteladas pela Meta

A Meta, empresa que engloba Facebook e Instagram, anunciou em 27 de setembro que havia desmantelado duas redes de desinformação que exploravam suas plataformas e divulgavam informações falsas sobre a guerra na Ucrânia. Internautas de vários países foram alvo dessas operações de desinformação realizadas na Rússia e na China. Uma rede com sede na China visava notavelmente os usuários de internet tchecos com informações

críticas sobre o apoio de seu governo à Ucrânia e sua política em relação à China, e tentou divulgar informações sobre questões geopolíticas críticas aos Estados Unidos. Esta rede operou na República Checa entre julho e setembro. De acordo com a Meta, as contas afetadas estavam tentando enviar seu conteúdo para várias plataformas, incluindo Facebook e Instagram. No Facebook, por exemplo, a rede administrava um grupo chamado *Returning the Czech Republic to the Czechs*.

(Rádio Praga Internacional, 29-09-2022).

TERRORISMO

Pelo menos dezenove mortos após um ataque suicida contra um centro educacional na capital afegã

No Afeganistão, um homem-bomba atingiu uma escola em Cabul. Pelo menos dezenove pessoas morreram, a maioria meninas, quando um homem-bomba se explodiu em um centro de treinamento. Várias centenas de estudantes estavam lá no momento do ataque, em um bairro onde vive a minoria hazara de Cabul. O homem-bomba teria atirado em dois guardas antes de entrar em uma sala de aula onde a maioria das meninas estava sentada nas primeiras filas.

(Deutsche Welle, 30-09-2022)

No Marrocos, a prisão de um simpatizante do grupo Estado Islâmico suspeito de preparar um ataque terrorista

Ontem, em Casablanca, um homem de 29 anos foi detido pelo Escritório Central de Investigação Judicial, um homem apresentado como extremista partidário do Daesh. De acordo com os primeiros elementos da investigação, ele estava preparando um ataque terrorista. Ele também procurou se juntar às fileiras de organizações terroristas, particularmente na África subsaariana e na zona sírio-iraquiana. O suspeito foi detido.

(Med-1, 30-09-2022)

Pelo menos dez mortos após um ataque de supostos jihadistas no norte de Burkina Faso

Em Burkina Faso, um ataque de supostos jihadistas em Gaskindé, localizado na província de Soum, na região do Sahel, matou uma dúzia de pessoas na segunda-feira, a maioria soldados, além de muitos feridos graves, segundo fontes de segurança. Um comboio de abastecimento para a população foi alvejado, escoltado por uma unidade do 14º regimento de armas combinadas, com destino a Djibo, lemos em um comunicado de imprensa do exército. O ataque causou danos humanos e materiais e um relatório completo será estabelecido o mais breve possível, especifica o exército. De acordo com outra fonte, reforços foram enviados para a área para prestar assistência às vítimas e proteger esta área.

(Voz da América, 27-09-2022)

Em Burkina Faso, pelo menos onze soldados morreram e cinquenta civis desaparecidos em um ataque terrorista contra um comboio de suprimentos que ocorreu segunda-feira no norte do país. De acordo com uma fonte de segurança, esse pedágio pode ser maior.

(Med-1, 28-09-2022)

Em Mogadíscio, pelo menos 7 mortos após um ataque suicida reivindicado pelo Al-Shabaab

Na Somália, pelo menos sete pessoas foram mortas e outras nove ficaram feridas, segundo o exército, domingo em Mogadíscio em um ataque suicida contra um campo de recrutamento militar. Um ataque que foi reivindicado pelos radicais islâmicos Shabaab. Um terrorista se explodiu na manhã de domingo perto de uma fila de novos recrutas registrados no acampamento militar de Nacnac, ao sul da capital somali, disse o comandante Abdullahi Adan, acrescentando que sete pessoas morreram e nove ficaram feridas. O ataque foi reivindicado pelo Shabaab. No início de setembro, pelo menos 19 pessoas foram mortas no centro do país por esses radicais islâmicos. Duas semanas antes, o Shabaab havia lançado um ataque ao hotel Hayat em Mogadíscio, matando pelo menos 21 pessoas e ferindo 117 durante um ataque que durou cerca de 30 horas. Em 12 de setembro, o presidente Hassan Sheikh Mohamud anunciou que os islâmicos seriam alvos de futuras ofensivas e convocou a população a ficar longe das áreas que controlam.

(Voz da América, 26-09-2022)

Vinte e sete supostos membros do Al-Shabaab mortos por ataque dos EUA no centro da Somália

Na quarta-feira, os militares dos EUA anunciaram que mataram 27 milicianos Shabaab em um ataque aéreo em apoio ao exército somali no centro do país. Em maio, o presidente dos EUA, Joe Biden, decidiu restabelecer a presença militar na Somália, aprovando um pedido do Pentágono.

(Voz da América, 26-09-2022)

ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Na Rússia, a prisão de um diplomata japonês acusado de espionagem

Tóquio está exigindo um pedido de desculpas de Moscou nesta manhã após a prisão ontem de um diplomata japonês. O cônsul-geral japonês em Vladivostok é acusado de espionagem pelos serviços russos. Segundo os russos, o diplomata teria procurado coletar informações confidenciais sobre o impacto econômico das sanções ocidentais no Extremo Oriente russo.

(Rádio do Vaticano, 27-09-2022)

O secretário de gabinete japonês, Matsuno Hirokazu, disse que o diplomata japonês acusado de espionagem nunca participou do que as autoridades russas chamam de "atividades ilegais". Ele acrescentou que este diplomata deixará a Rússia para o Japão na quarta-feira, o mais tardar. O governo russo declarou o diplomata do Consulado Geral do Japão em Vladivostok *persona non grata* e ordenou que ele deixasse o país. Ele estava detido há algum tempo. Matsuno disse a repórteres na terça-feira que o Japão insta a Rússia a aceitar o protesto do Japão no incidente. Segundo Matsuno, o diplomata não está mais preso e passa bem. Ele acrescentou que a pessoa deve deixar a Rússia na quarta-feira, enquanto o governo trabalha para garantir um retorno seguro ao Japão o mais rápido possível.

(Rádio Japão Internacional, 27-09-2022)

Um novo teste nuclear norte-coreano pode ocorrer entre 16 de outubro e 7 de novembro, de acordo com os serviços sul-coreanos

A Coreia do Norte está se preparando para realizar um novo teste nuclear, o primeiro em quase cinco anos? A data foi mencionada ontem pelos serviços secretos sul-coreanos perante a Assembleia Nacional. Segundo informações transmitidas por deputados que integram a comissão parlamentar que acompanha a atuação do Serviço Nacional de Informações (SNI), este considera que o Estado comunista, se pretender realizar o seu sétimo teste atômico, poderá fazê-lo entre o próximo congresso do Partido Comunista Chinês em 16 de outubro e as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos em 7 de novembro. De acordo com o SNI, verificou-se que o Norte concluiu um terceiro túnel na sua central nuclear de Punggye-ri, desmantelada em 2018, cujo trabalho de restauração é observado desde o primeiro semestre deste ano, que prepararia rapidamente um novo subsolo experimento nuclear. Ainda perante a comissão parlamentar, os serviços secretos indicaram que Kim Jong-un e Xi Jinping se comunicaram por meio de troca de correspondências. O primeiro escreveu seis vezes ao segundo e o presidente chinês enviou cartas duas vezes ao líder norte-coreano. O SNI também informou que uma vacinação em massa contra o covid-19 havia sido realizada nas regiões fronteiriças do reino eremita. Em outras palavras, é difícil acreditar no anúncio do reino eremita, que havia proclamado o fim da epidemia. E sobre o peso de Kim III, a inteligência sul-coreana estima que ele o recuperou, pesando agora 130 a 140 kg, mas que ele não parece estar sofrendo de problemas de saúde.

(KBS World Radio, 29-09-2022)

Os serviços de inteligência russos teriam informações sobre o envolvimento do Ocidente na sabotagem dos gasodutos

O diretor dos serviços de inteligência estrangeira da Federação Russa (SVR) que sucedeu a KGB, Sergei Narichkin, disse na sexta-feira, segundo imagens transmitidas pela televisão estatal, que tinha informações de que o Ocidente estava por trás de um ato terrorista contra os gasodutos operado pela Gazprom. "Temos indícios que apontam para um rastro ocidental na organização e execução desses atos terroristas", disse ele a repórteres, sem maiores detalhes. "O Ocidente está fazendo tudo o que pode para esconder quem são os verdadeiros executores e organizadores deste ato de terrorismo internacional", acrescentou, retransmitindo os comentários de Vladimir Putin na quinta-feira. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, se recusou a comentar essas declarações e enfatizou a necessidade de uma investigação internacional. Nord Stream 1 e Nord Stream 2 são afetados por quatro vazamentos, nas Zonas Econômicas Exclusivas da Suécia e da Dinamarca, a nordeste da ilha de Bornholm. As duas infraestruturas, no centro do conflito energético entre a Europa e a Rússia, estão fora de serviço devido ao conflito na Ucrânia, mas contêm gás.

(A voz da Turquia, 30-09-2022)

Na Indonésia, software israelense costumava espionar funcionários do governo

Altos funcionários do governo indonésio e militares foram alvo de *spyware* no ano passado desenvolvido pela empresa de segurança israelense NSO Group, informou a agência de notícias *Reuters* na sexta-feira, citando nove pessoas com conhecimento do incidente. Mais de uma dúzia de funcionários foram alvejados – incluindo o ministro da Economia da Indonésia, Airlangga Hartarto –, vários militares de alto escalão, dois diplomatas e conselheiros dos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores. Eles foram alvos de "atacantes patrocinados pelo Estado", a gigante Apple especificou seis dos alvos em e-mails enviados em novembro de 2021, sem fornecer informações adicionais sobre a identidade dos *hackers* ou sobre um possível padrão. A empresa acrescentou que os *hackers* usaram um *software* chamado ForcedEntry, que foi desenvolvido pelo NSO Group e permite que os invasores infectem diretamente iPhones e outros dispositivos da Apple sem qualquer ação do usuário. A Apple se recusou a

comentar essas informações quando solicitada pela *Reuters*. Citando especialistas em segurança cibernética, a *Reuters* disse que a tentativa de atingir autoridades indonésias foi um dos maiores casos até hoje de *software* desenvolvido por Israel sendo usado para invadir funcionários do governo e militares. Em resposta às alegações de que seu *software* foi usado no *hack*, o NSO Group negou qualquer envolvimento, dizendo que era contratual e tecnologicamente impossível que seu *software* fosse usado para *hackear* funcionários indonésios, sem dar mais detalhes. A empresa enfatizou no passado que só vende seus produtos para governos "controlados e legítimos".

(I24News, 30-09-2022)

MILITAR

Início dos exercícios marítimos conjuntos sul-coreano-americanos

Seul e Washington iniciaram seus exercícios marítimos conjuntos nesta manhã, que durarão quatro dias no Mar do Leste, que separa as duas Coreias e o Japão. Esta é a primeira vez desde novembro de 2017 que um *Carrier Strike Group* (CSG), uma formação operacional da Marinha dos Estados Unidos, participa. Objetivo: mostrar a vontade da aliança bilateral de responder à provocação norte-coreana e aprimorar as habilidades de manobras conjuntas. Os dois aliados realizarão vários treinamentos relacionados à guerra antissuperfície, antissubmarino e de defesa aérea. Para isso, mais de 20 embarcações foram mobilizadas, incluindo o destróier de 7.600 toneladas *Aegis Seoae Ryu Seongryong* (DDG-993) e o destróier de 4.400 toneladas *Munmu le Grand* (DDH-976) da Coreia do Sul. Do lado dos Estados Unidos, o porta-aviões de propulsão nuclear *USS Ronald Reagan* (CVN-76) e o cruzador de mísseis *USS Chancellorsville* (CG-62), que chegaram na sexta-feira passada, foram mobilizados. Observe que este exercício começa em um contexto tenso. De fato, ontem de manhã, a Coreia do Norte lançou um míssil balístico de curto alcance, quase três meses após a última bravata. Um movimento que parece ter como objetivo protestar contra essa formação. As autoridades militares em Seul e Washington então reforçaram a posição de vigilância para evitar uma possível provocação adicional de Pyongyang que poderia disparar um míssil balístico mar-superfície (MSBS).

(KBS World Radio, 26-09-2022)

Japão participa de manobras antissubmarino com Coreia do Sul e Estados Unidos

A Marinha da Coreia do Sul, a Marinha dos Estados Unidos e a Força de Autodefesa Marítima Japonesa lançaram esta manhã exercícios antissubmarino nas águas internacionais do Mar do Leste, separando a península e o arquipélago, pela primeira vez em cinco anos. De acordo com Seul, as três nações realizarão essas manobras a mais de 150 quilômetros das ilhas de Dokdo até esta noite. No passado, a Coreia do Sul já realizou treinamento com o Japão para a operação de resgate humanitário em alto mar a leste de seu território. Mas apenas muito poucos navios de guerra japoneses realizaram exercícios militares perto do Dokdo. Estes últimos fazem parte histórica e legalmente da Terra da Luz da Manhã, mas são constantemente reivindicados por Tóquio. As manobras antissubmarino trilaterais de hoje envolvem a detecção e rastreamento do submarino de ataque nuclear americano *USS Annapolis*, da classe Los Angeles, que desempenha o papel de um submersível norte-coreano com um míssil mar-terra balístico estratégico (MSBS). Como Pyongyang disparou três mísseis balísticos de curto alcance nos últimos cinco dias, as três nações aumentaram sua vigilância durante esses exercícios conjuntos. O exército sul-coreano especificou que o desafio era fortalecer as capacidades para enfrentar esse tipo de ameaça que aumenta, enquanto o regime de Kim Jong-un acorrenta os lançamentos de mísseis balísticos e se prepara para realizar mais um teste atômico. Quanto à autodefesa marítima do Japão, destacou que o objetivo dessas manobras não é apenas fortalecer a cooperação com as marinhas sul-coreana e americana, mas

também alcançar “o Indo-Pacífico livre e aberto”. Esta última fórmula foi consagrada pelo governo de Joe Biden, que gostaria de frustrar a influência da China. Resta saber se essa cooperação dará novo impulso à discussão entre Seul e Tóquio sobre seu acordo de compartilhamento de inteligência militar (GSOMIA), suspenso desde 2019. Como parte desses exercícios, os três países implantaram os navios de seguinte guerra: o destróier sul-coreano *Munmu le Grand*, o porta-aviões de propulsão nuclear *Ronald Reagan*, o cruzador de mísseis *Chancellorsville*, bem como os destróieres *Barry* e *Benfold*, equipados com o sistema de combate Aegis, do lado americano, e finalmente o destróier classe *Asahi* da Força de Autodefesa Marítima do Japão.

(KBS World Radio, 30-09-2022)

Coreia do Norte acelera lançamento de mísseis balísticos

A Coreia do Norte continua suas provocações militares. Três dias depois de disparar um míssil balístico, Pyongyang lançou um não identificado esta tarde em direção ao Mar do Leste. O anúncio foi feito pelo Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul. As autoridades militares começaram imediatamente a analisar a natureza, o alcance, bem como a distância percorrida por este projétil, em cooperação com os Estados Unidos. A última bravata, portanto, remonta a domingo. O país comunista então disparou um míssil balístico de curto alcance da cidade de Taechon, na província de Pyongan do Norte, ainda na direção do Mar do Leste. Esta é a sexta demonstração de força do Reino Eremita desde a posse de Yoon Suk-yeol. Somente este ano, a Coreia do Norte lançou dezoito mísseis balísticos e dois mísseis de cruzeiro.

(KBS World Radio, 28-09-2022)

Pyongyang continua o disparo de mísseis. Ontem novamente, e apenas três dias depois de um teste anterior, ela realizou dois novos. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou ontem que detectou dois mísseis balísticos de curto alcance lançados pela Coreia do Norte das 18h10 às 18h20. Ele considera que eles foram disparados da área de Sunan, nos arredores de Pyongyang, e em direção ao Mar do Leste entre a península e o arquipélago japonês. O JCS especificou que os dispositivos teriam sido disparados de um trator-montador-lançador (TEL) e percorreram cerca de 360 quilômetros a uma altitude de 30 quilômetros e a uma velocidade de Mach 6. Com o alvo, como de costume, uma pequena ilha desabitada ao largo da província de North Hamgyong, no nordeste do território. O regime de Kim Jong-un realizou uma série recorde de testes de armas desde o início do ano, com dezoito lançamentos de mísseis balísticos e mais dois de projéteis de cruzeiro. Desta vez é seu sexto tiro depois que Yoon Suk-yeol chegou ao poder na Coreia do Sul.

(KBS World Radio, 29-09-2022)

Definitivamente, a Coreia do Norte continua a realizar uma série de testes de armamento. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), o país comunista lançou dois mísseis balísticos de curto alcance na noite de ontem entre 20h48 e 20h57 em torno de Sunchon, no centro-oeste de seu território. Ainda segundo o JCS, essas máquinas percorreram, na direção do Mar do Leste, cerca de 350 quilômetros a uma altitude de 50 quilômetros e à velocidade de Mach 5. E também teriam sido puxadas de um trator-montador-lançador (TEL), visando uma pequena ilha desabitada na província de North Hamgyong, no nordeste do país. Esta é a terceira demonstração de força em cinco dias. A Coreia do Norte testou um míssil balístico de curto alcance no domingo e mais dois na quarta-feira. Também deve-se notar que este é o décimo nono tiro desde o início do ano e o sétimo depois que o presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol assumiu o cargo em maio. A série de lançamentos ocorreu quando a Coreia do Sul e os Estados Unidos realizaram seus primeiros exercícios navais combinados em cinco anos no Mar do Leste de segunda a quinta-feira, e os dois aliados devem conduzi-los lá. Acredita-se que os tiroteios de ontem sejam em resposta à visita do vice-presidente dos Estados Unidos à DMZ. Ontem, Kamala Harris fez uma rápida viagem a Seul e aproveitou para ir até lá. O chefe do JCS, Kim Seung-kyum, e o comandante das forças dos EUA estacionados ao sul do Paralelo 38 (USFK), Paul LaCamera,

imediatamente falaram e compartilharam a situação. E o exército sul-coreano está dobrando sua vigilância e permanece em alerta para reagir a quaisquer provocações adicionais do Norte.

(KBS World Radio, 30-09-2022)

De acordo com oficiais militares sul-coreanos, a Coreia do Norte lançou dois mísseis balísticos de curto alcance na manhã de sábado. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul disse que os mísseis foram lançados para o leste de Sunan, perto da capital Pyongyang, entre 06h45 e 07h03. Os exércitos sul-coreano e norte-americano estão atualmente analisando a distância percorrida e a altitude dos mísseis. A Coreia do Norte também disparou dois mísseis balísticos de curto alcance de Sunan em direção ao Mar do Japão na quarta-feira. Ela acertou vinte e dois arremessos este ano. A Coreia do Sul e os Estados Unidos realizaram recentemente seus primeiros exercícios de treinamento em larga escala em cerca de quatro anos. Esta semana, realizaram exercícios conjuntos no Mar do Japão entre segunda e quinta-feira.

(Rádio Japão Internacional, 01-10-2022)

Turquia acusa Grécia de militarizar duas ilhas do mar Egeu

Drones das Forças Armadas turcas que realizam missões de voo sobre o Mar Egeu filmaram dois navios gregos de desembarque em ilhas no Mar Egeu, segundo fontes de segurança. A implantação desses navios nas ilhas é uma violação do direito internacional. Vídeos divulgados no domingo mostraram navios de desembarque transportando veículos militares fornecidos pelos EUA para as ilhas de Midilli (Lesvos) e Sisam (Samos) nos dias 18 e 21 de setembro. Os navios transportavam 23 blindados com rodas para Midilli e 18 para Sisam. Os veículos blindados estavam entre os enviados pelos Estados Unidos para o porto de Alexandroupolis (Dedeagac) na Grécia. Segundo fontes turcas, os eventos ocorridos em 18 e 21 de setembro são uma evidência clara de que as ações gregas destinadas a militarizar as ilhas próximas à Turquia continuam. As ações de Atenas que vão contra o direito internacional e o espírito de aliança, apesar dos apelos ao diálogo e às boas relações de vizinhança, são inaceitáveis, disseram as mesmas fontes. Eles também lembraram os esforços da Turquia para resolver disputas entre os dois países no âmbito do diálogo e do direito internacional, bem como seus apelos para que se unam para resolver essas questões. "A Grécia não participa das reuniões apesar de todos os convites enviados e faz tais provocações. Ele se envolve em atividades intransigentes, agressivas e ilegais", disseram eles.

(A voz da Turquia, 26-09-2022)

A Eritreia prepara uma ofensiva em larga escala no norte da Etiópia

Novas imagens de satélite mostram um aumento militar dentro da Eritreia, perto da fronteira com a região de Tigray, no norte da Etiópia. Essas imagens parecem corroborar os testemunhos da iminência de uma nova ofensiva em larga escala. A Eritreia intervém ao lado da Etiópia contra as forças de Tigray.

(Deutsche Welle, 28-08-2022)

Pelo menos treze mortos após ataques iranianos no Curdistão iraquiano

Ontem à noite, pelo menos treze pessoas foram mortas em ataques iranianos contra o Curdistão iraquiano. Eles visaram os grupos armados da oposição curda iraniana acusados de apoiar as manifestações no Irã. Bagdá deve convocar o embaixador iraniano hoje.

(Rádio do Vaticano, 29-09-2022)

Paris condena esta manhã os ataques no Curdistão iraquiano. Ataques indiscriminados, segundo Paris, que deixaram treze mortos e cinquenta feridos ontem. Estes são ataques iranianos contra grupos armados da oposição curda iraniana. Uma operação que foi realizada por vinte drones carregados de explosivos.

(Med-1, 29-09-2022)

Um novo navio de guerra entregue oficialmente à marinha de Taiwan

O navio de guerra *Yushan* foi oficialmente entregue à Marinha nesta sexta-feira, 30 de setembro, para operações anfíbias e de transporte no Mar da China Meridional e nas ilhas externas de Taiwan. A presidente Tsai Ing-wen presidiu a cerimônia de entrega da nova capitânia da marinha em Kaohsiung, marcando um dia histórico na história do desenvolvimento das capacidades de construção naval e autodefesa dos militares taiwaneses. Ela também enfatizou que, diante das ameaças militares da China, era necessário fortalecer as capacidades de autodefesa para garantir a paz no estreito: "No futuro, o navio de guerra *Yushan* poderá realizar missões de transporte de equipamentos e pessoal para as ilhas periféricas em tempo de paz. Em caso de desastre, também pode fornecer missões de resgate e serviços médicos de emergência. Além disso, em tempo de guerra, o navio pode ser desdobrado em um grupo de reforços anfíbios". O *Yushan* é uma embarcação de desembarque com plataforma (LPD) de 153 metros de comprimento e 23 metros de largura. Com uma carga total de 10.600 toneladas, pode operar a uma velocidade máxima de 21,5 nós.

(Rádio Taiwan Internacional, 30-09-2022)

NOTÍCIAS DE NEGOCIANTES DE ARMAS

Veículos blindados destinados ao exército sul-coreano serão exportados na Polônia

Em um contexto em que as empresas de defesa sul-coreanas recentemente assinaram um grande contrato de armas com a Polônia, alguns tanques de batalha K2 e obuses K9, que deveriam ser entregues à Land of the Morning Clear, foram redistribuídos para exportação para os países da Europa Central. Especificamente, 32 tanques de batalha K2 de 180 unidades destinadas à exportação para a Polónia foram originalmente programados para serem implantados na Coreia do Sul até 2024. O mesmo vale para 12 obuses K9 de 212 unidades assinadas com Varsóvia. Além disso, 36 armas que o exército sul-coreano tem em reserva também constam da lista de armas a serem exportadas. Diante desta notícia, os deputados alertaram para um possível vácuo na segurança nacional. Apesar desse medo, o Ministério da Defesa disse que o impacto no estado atual e no funcionamento das forças era limitado. No entanto, o exército esclareceu que o governo assinou o contrato com a Polónia após uma estreita coordenação entre as autoridades em causa e o Estado-Maior Conjunto, de acordo com o princípio de promover as exportações de defesa, mantendo um funcionamento estável das forças militares e um elevado nível de prontidão no país.

(KBS World Radio, 27-09-2022)

Drones israelenses Hermes-900 equiparão a Marinha tailandesa

A empresa israelense Elbit Systems anunciou na quarta-feira que ganhou um contrato de US\$ 120 milhões para equipar a Marinha Real Tailandesa com seu sistema de aeronaves não tripuladas (UAS) Hermes 900 de patrulha marítima. O contrato, que também inclui fornecer à Tailândia recursos de treinamento no uso do sistema, deve ser realizado por um período de três anos, de acordo com o contratado de defesa. O contrato inclui radar marítimo, cargas eletro-ópticas, equipamentos de comunicação por satélite, botes salva-vidas implantáveis e outros recursos. O anúncio não especificou o número de drones comprados. A Marinha

Real Tailandesa planeja usar o sistema Hermes 900 para missões em alto mar e costeiras, de acordo com Elbit. Até o momento, mais de 20 clientes em todo o mundo compraram drones da família Hermes, incluindo Israel, Reino Unido, Suíça, Canadá, Nações Unidas, União Europeia, Brasil, Chile e México. "Este é mais um voto de confiança na família Hermes. Estamos vendo uma demanda crescente em todo o mundo por nossas soluções não tripuladas que podem se integrar efetivamente às atividades operacionais para lidar com uma ampla gama de ameaças em evolução", disse Yoram Shmueli, diretor administrativo da Elbit Systems.

(I24News, 29-09-2022)

CIBERESPAÇO

Novo relatório chinês acusa a NSA de ter realizado vários ataques cibernéticos contra uma universidade

A China divulgou um novo relatório investigativo na terça-feira dizendo que foram encontradas mais evidências que mostram que a Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA) estava por trás de milhares de ataques cibernéticos a uma universidade chinesa. Com o apoio técnico de vários países da Europa e Sudeste Asiático, especialistas chineses conseguiram traçar as características técnicas, armas de ataque e rotas utilizadas nos ciberataques contra a North Polytechnic University of West China, de acordo com um relatório do National Computer Virus Emergency Response Center, em conjunto com a empresa de segurança Internet 360. Eles descobriram que os ataques se originaram do escritório Tailored Access Operation (TAO), afiliado à NSA, que expôs suas próprias falhas técnicas e erros operacionais no ataque, de acordo com o relatório.

(China Radio International, 27-09-2022)

A filial americana da Elbit Systems teria sido alvo de um ataque cibernético

A Elbit Systems of America, filial americana da empresa militar israelense Elbit, afirma que sua rede foi invadida no início de junho de 2022 e que as informações pessoais de seus funcionários foram roubadas. Em um relatório apresentado ao Gabinete do Procurador Geral do Estado de Maine, a Elbit Systems of America disse que 369 funcionários foram afetados pelo roubo de dados, que inclui nomes, endereços, datas de nascimento, informações de depósito direto, etnia e números de previdência social. A empresa com sede no Texas compartilhou poucos detalhes com a imprensa. Ela apenas anunciou que alguém tentou interferir nas operações cibernéticas da Elbit America e que sua investigação estava em andamento. A Elbit Systems of America não atribuiu esse roubo de dados a nenhum grupo ou governo específico, nem declarou porque acredita que foi o alvo. Greg Caires, porta-voz da Elbit Systems of America, se recusou a responder aos repórteres. A Elbit Systems também não respondeu a um pedido de comentário. A Elbit Systems, empresa controladora da subsidiária *hackeada*, com sede em Haifa, é uma gigante de tecnologia e eletrônica militar que constrói drones, sistemas de guerra eletrônica e outras coletas de inteligência, reconhecimento e vigilância para militares e governos de muitos países. A Elbit Systems também está presente no mercado de *software* de vigilância. Em 2016, pesquisadores do Citizen Lab encontraram evidências de que um *spyware* comercial produzido por uma subsidiária da Elbit Systems estava sendo usado para espionar dissidentes etíopes nos EUA e no Reino Unido. O *spyware* se apresentou como *plug-ins* de navegador falsos e foi projetado para extrair dados privados dos usuários, incluindo e-mails, senhas e capturas de tela. O Citizen Lab disse que o governo etíope provavelmente ordenou a vigilância. Separadamente, o site de notícias americano *Axios*, com sede na Virgínia, informou que a Ucrânia supostamente pediu ao regime israelense para compartilhar informações sobre

qualquer apoio que o Irã esteja fornecendo aos militares russos na guerra, de acordo com o que autoridades sionistas disseram ao site *Axios*.

(PressTV, 29-09-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General